

Nome	Função Atual	Funções Anteriores
Diretoria da Petrobrás		
Pedro Parente [1], [3]	Presidente da Petrobrás; Membro do Conselho de Administração da Petrobrás e Presidente do Conselho de Administração da BR&F/BOV/ESP/SA desde março de 2015.	Ingressou no Banco do Brasil em 1971 e em 1973, no Banco Central. Consultor do Fundo Monetário Internacional, tendo atuado em diversos cargos na área econômica do Governo. Foi Ministro de Estado (1999-2002), coordenador da equipe de transição do Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso para o Presidente Lula; Presidente da Câmara de Gestão da Crios de Energia de 2001/2002; Conselho de Administração da Petrobrás de 24/03/1999 a 31/12/2002 e Presidente do Conselho em 25/03/2002. No período de 2003 até 2009 foi Vice-Presidente Executivo (COO) do Grupo RB&S; Presidente e CEO da Bunge Brasil de janeiro de 2010 a abril de 2014 e Sócio-Diretor do grupo de empresa Prada de consultoria e assessoria financeira.
van de Souza Monteiro [1], [3]	Diretor executivo da Área Financeira e de Relacionamento com Investidores da Petrobrás desde fevereiro de 2015	Graduado em engenharia Eletrônica e Telecomunicações. Foi Vice-Presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores do Banco do Brasil, (2009 a 2015); onde diversos cargos como gerente; Conselho de Administração de várias companhias: CPE, Energia S.A.; Neoenergia; S; Banco Votorantim; BV Participações S.A.; BB Magfire SH2 Participações; Ultrazap Participações S.A.;
João Adalberto Elek Júnior [1], [3]	Diretor de Governança e Conformidade da Petrobrás	Graduado em engenharia eletrônica. Foi: Sócio Diretor da WSI Digital Marketing; Diretor Financeiro e RI da Fibria Celulose S.A.; Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da operadora de telecomunicações NET Serviços de Comunicação S.A.; Diretor Executivo para o Brasil na AT&T; Diretor Financeiro da área de varejo do Citibank; Diretor Executivo da Telmex do Brasil; Diretor Executivo da Primexys, companhia de telecomunicações
Nelson Luiz Costa Silva [1], [2]	Diretor de Estratégia, Organização e Sistema de Gestão da Petrobrás	Graduado em engenharia naval. Ocupou durante 17 anos vários cargos executivos na Vale, entre eles diretor comercial global de Minério de Ferro; CEO da ALL América Latina logística; diretor geral da Embraer Europa; presidente mundial de Alumínio da BHP Billiton e seu diretor comercial de Minério de Ferro, Carvão e Manganez; em 2009, juntou-se ao BG Group; chairman da Comgás de outubro de 2009 até o seu desinvestimento pela BG em novembro de 2012. Mantve-se como CEO da BG no Brasil até a recente venda do grupo para a Shell.
Roberto Moro [1], [3]	Diretor executivo de Desenvolvimento da Produção e Tecnologia	Graduado em Engenharia Mecânica. Há mais de 30 anos na Petrobras, ocupou diversas posições gerenciais na área de Engenharia; ingressou na companhia como técnico de Construção, Montagem e Instalação; participou de projetos de Exploração e Produção em águas profundas; em 2011, assumiu o cargo de gerente executivo de Engenharia para Empreendimentos Submarinos. Foi diretor da área de Engenharia, Tecnologia e Materiais de fevereiro de 2015 a março de 2016.
Solange da Silva Guedes [1], [3]	Diretora executiva de Exploração e Produção	Engenheira de petróleo. Ingressou na Petrobras em 1985 na antiga Região de Produção do Sudeste (RPSE); ocupou diversas funções gerenciais na área de Exploração e Produção; em 2003 assumiu a Gerência Executiva do E&P Norte-Nordeste (E&P-NN), onde permaneceu até 2008, quando foi nomeada gerente executiva de Engenharia de Produção (E&P-ENG/P); em 2013, foi designada gerente executiva do E&P-CORP, respondendo pelas atividades das duas gerências.
Jorge Celetino Ramos [1], [3]	Diretor executivo de Refino e Gás Natural	Graduado em engenharia química; ingressou na Petrobras em 1983; desempenhou funções de gerente na Refinaria Isaac Sabbá (Reman), de 1996 a 1999 e da Petrobras Distribuidora, de 1999 até 2014; diretor de Abastecimento de fevereiro de 2015 a março de 2016.
Hugo Repsold Júnior [1], [3]	Diretor executivo de Assuntos Corporativos	Graduado em Engenharia Mecânica e em Economia. Ingressou na companhia em 1985; trabalhou seis anos na Bacia de Campos, oito anos em atividades internacionais de exploração e produção na estatal Braspetro; ocupou diversas posições gerenciais no E&P Corporativo desde 1999 a 2010; Gerência Executiva de Desempenho Empresarial e a Gerência Executiva de Estratégia, em 2011 e Gerência Executiva Corporativa da área de Gás e Energia entre 2012 e 2015. Foi diretor de Gás e Energia, de fevereiro de 2015 a março de 2016.
Conselho de Administração da Petrobrás		
Pedro Parente [1], [2], [3]		
Luis Nelson Guedes de Carvalho [2]	Presidente do Conselho de Administração da Petrobrás	Doutor em Contabilidade e Controladoria pela FEA/USP, onde lecionou. Especialista em litígios envolvendo Questões de Contabilidade Societária e Contabilidade Internacional, Gestão de Riscos, e Auditoria. Membro de Conselho de Administração e de Comitê de Auditoria de Companhias Abertas. Membro do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC; Auditor Independente (1965-1990), Diretor da CVM (1990-1991) e do Banco Central (1991-1993).
Durval José Soledade Santos [2]	Membro do Conselho de Administração da Petrobrás e de outros Conselhos de Administração: LOGS - Logística Brasil S.A. (Vice-Presidente), PORTINVEST - Participações S.A., TGSC - Terminal de Grãos de Santa Catarina S.A., Porto Novo S.A. (Presidente), SATI RI Participações S.A. (Presidente), professor da FGV DIRETO RIO. É também Vice-Presidente da Comissão Independente de Investigação da ELETROBRAS	Graduado em Direito. Atuou no BNDES entre 1973 e 2008, em diversos cargos: Chefe de Gabinete da Presidência, Superintendente das áreas de Administração, Mercado de Capitais e de Operações Especiais, Superintendente Jurídico da BNDESPAR, Consultor Jurídico da FINAME, Diretor de Operações e Jurídico da BNDESPAR. Na CVM, foi Diretor e Superintendente Geral; Diretor Vice-Presidente da Área de Finanças e de Assuntos Corporativos e Diretor-Superintendente no banco BANERJ; Vice-Presidente da DIVERDI-Distribuidora de Valores do Rio de Janeiro S.A.
Marcelo Mesquita de Siqueira Filho [2]	Membro do Conselho de Administração da Petrobrás e dos Conselhos de Administração da BR Home Centers S.A. e da Tamboor Educacional S.A. É sócio co-fundador da Leblon Equities (desde 2008) e co-gestor dos fundos de ações e Private Equity	Graduado em Economia. Trabalhou 10 anos no UBS Pactual (1998-2008) e 7 anos no Banco Garantia (1991-1998). No UBS Pactual, atuou como co-responsável pela área de Mercado de Capitais (2007-2008); Ações (2005-2007); e Análise de Empresas e Estratégista (1998-2006). No Banco Garantia, analista de empresas de commodities (1991-1997) e Investment Banker (1997-1998); membro do Conselho de Administração da Mills SI S.A.
Guilherme Afonso Ferreira [2]	Membro do Conselho de Administração da Petrobrás. Atualmente, é membro dos Conselhos de Administração da Sul América S.A., Galpa S.A., Valis S.A., Arezzo S.A. e YIF S.A. Membro do Conselho de Administração da Petrobrás. Professor da FEA/USP; membro do Conselho de Administração da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp; Conselheiro de Administração da Petrobras Distribuidora; Conselheiro de Administração da Paratapanema S.A.	Graduado em Engenharia. Foi membro dos Conselhos de Administração do Pão de Açúcar S.A., Umbanco S.A., Umbanco Holdings S.A., Manah S.A., Taveas S.A. (Espanha), Santista Textil S.A., Coldeb Frigor S.A. e do Banco Indusval S.A.
Jerônimo Antunes [2]	Membro do Conselho de Administração da Petrobrás. Professor Titular da COPPE, tendo sido Diretor Geral da COPPE/UFRRJ (1998-2001) e Diretor Superintendente da Fundação Coppetec (2009-2013).	Graduado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas. Atuou como Auditor Independente de grandes, médias e pequenas empresas durante mais de 30 anos. Atua, ainda, como Perito-Contador e Perito-Contador Assistente Técnico em diversas contendas, nas Câmaras de Arbitragem e Mediação do CIESP-FIESP, OAB e Câmara de Comércio Brasil- Canadá e no Poder Judiciário desde 2005.
Segen Farid Estefen [2]	Membro do Conselho de Administração da Petrobrás. Professor Titular da COPPE, tendo sido Diretor Geral da COPPE/UFRRJ (1998-2001) e Diretor Superintendente da Fundação Coppetec (2009-2013).	Graduado em Engenharia Civil, Ph.D em Engenharia Civil. Atua como Conselheiro de Administração da Petrobras e da Petrobras Distribuidora (BR) desde maio de 2015 e Presidente da CA da BR de novembro 2015 a abril 2016.
Francisco Petros Oliveira Lima Papatthanasidi [2]	Membro do Conselho de Administração da Petrobrás	Graduado em advocacia e economia. Foi presidente da ABAMEC- SP e também Presidente do Conselho de Supervisão dos Analistas de Mercado de Capitais, instituído pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.
Betania Rodrigues Coutinho [2]	Membro do Conselho de Administração da Petrobrás - elita pelos Empregados, trabalhando em carreira técnica, nas áreas de Reservatório e de Coordenação Técnica de Parcerias da UO-RIO	Graduada em engenharia Civil. Trabalha há 12 anos na Petrobras, em carreira técnica, nas áreas de Reservatório e de Coordenação Técnica de Parcerias da UO-RIO.

Diretoria da ANP		
Décio Fabrício Odóneo da Costa [4]	Diretor Geral da ANP	Graduado em Engenharia Elétrica. Trabalhou na Petrobras e subsidiárias no Brasil, Angola, Líbia, Bolívia e Argentina. Foi presidente da Petrobras Bolívia S.A. de 1999 a 2004. De 2004 a 2008; de maio de 2010 a maio de 2015 foi, indicado pela Petrobras, vice-presidente de Investimentos da Braskem S.A. Foi conselheiro e presidente do Conselho de Administração da Braskem-Idesa S.A.P.I e conselheiro da Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. e da quantQ S.A. Apresentado da Petrobras, ingressou na Prumo Logística S.A. em junho de 2015, como diretor de Projetos de Óleo e Gás, posição que deixou em novembro de 2016 para assumir a Diretoria Geral da ANP.
David Zylberstajn [11]		Graduado em engenharia mecânica e doutor em economia da energia. Foi secretário de energia (1995-1998) do governador paulista Márcio Covas; em janeiro de 1998, primeiro diretor-geral da recém-criada Agência Nacional do Petróleo (ANP), e reconduzido em janeiro de 2000. Liderou a quebra do monopólio da Petrobras na exploração do petróleo no Brasil, realizando o primeiro leilão de áreas de exploração abertas à iniciativa privada. Em 2002 fundou a empresa OZ Negócios com Energia, especializada em assessorar investidores interessados na indústria brasileira de petróleo, eletricidade e gás natural; em maio de 2005, presidente do conselho de administração da Varg.
Ministério de Minas e Energia		
Fernando Coelho Filho [5], [19]	Ministro de Minas e Energia	Graduado em Administração de Empresa. Assumiu aos 22 anos sua primeira legislatura como deputado federal em 2007. Filho do senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE), que foi ministro da Integração Nacional. A aliados, disse que preferia ir para a integração, por acreditar que teria maior visibilidade política.
Márcio Félix [18]	Secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia (MME)	Graduado em Engenharia Eletrônica, ingressou na Petrobrás em 1983; em 1988, foi transferido para o Espírito Santo; assumiu a gerência geral de Exploração e produção da estatal no estado, em 2003. Em 2010, Bezerra assumiu a secretaria de desenvolvimento econômico do estado do Espírito Santo, onde ficou até 2012. Retornou à Petrobrás em 2012, no posto de gerente executivo de suporte técnico para a área internacional, e assumiu a gerência geral de Exploração e Produção da Petrobrás para América do Norte e África em junho de 2015.
Ex-dirigentes da Petrobrás		
Henri Philippe Reichstul [12]		Fórmido em economia - Nascido em Paris, naturalizado brasileiro. Trabalhou durante três anos (1976-1979) no Instituto Brasileiro do Café, em Londres; na Fundação de Pesquisas Econômicas (FPE) da UP 1979-1983. Em 1986 assumiu a Secretaria Geral do SERPLAN e a presidência do Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEAS). Permaneceu no governo até 1987. Em 1988, Reichstul fundou ao lado de Jolío Sayad e Francisco Vidal Luna, a SRL Projetos S/C Ltda e se associaram com a Manufacture Hanover. No mesmo ano, tornou-se sócio e vice-presidente da empresa. Assumiu o cargo de Presidência da Petrobrás, em março de 1999. Ganhou grande destaque na época nos principais jornais do país por ter anunciado a criação da marca fantasia Petrobrás. Em dezembro de 2001 se retirou da empresa, sendo substituído por Francisco Gros. De fevereiro a setembro de 2002, Reichstul assumiu a Presidência e o comando do processo de reestruturação da Globopar e, posteriormente, assumiu o cargo de membro do Conselho de Administração das Orda campanha de exploração da OGX, Paulo Mendonça e Marcelo Torres lucraram irregularmente quase R\$ 14,9 milhões cada em negociações na Bolsa de Valores de São Paulo. Eles venderem suas próprias ações da empresa quando dados otimistas sobre a extração de petróleo pela companhia já haviam sido anunciados amplamente. No entanto, ambos tinham conhecimento de que as informações estavam baseadas apenas em perfurações, o que tecnicamente não permite estimar a quantidade de óleo recuperável ou a viabilidade da operação. Unidos. Foi membro do Conselho Administrativo do Grupo Pão de Açúcar, Tam S/A, TELEBRAS S/A, ELETROBRAS S/A, SIDERBRAS S/A, BNDES, da Respsol.
Francisco Gros [13]	falecido em 2010	Sua carreira como banqueiro de investimentos começou em 1972, no Kidder, Peabody and Co., um banco de investimentos em Wall Street. Em 1975 voltou ao Brasil para assumir a direção da Multiple Corretora. De 1977 a 1981 foi Diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). No período de julho de 1985 a fevereiro de 1987, ocupou cargos de diretor do BNDES e vice-presidente do BNDESPAR. Deixou o BNDES para assumir a presidência do Banco Central, cargo que exerceu em 1987 e novamente de 1991 até 1992; foi nomeado Presidente do BNDES no dia 24 de fevereiro de 2000, cargo que ocupou até 2002. Substituiu Henri Philippe Reichstul na presidência da Petrobras em 2 de janeiro de 2002. Ocupou o cargo até 2 de janeiro de 2003. Também ocupou a presidência da OGX, uma das empresas do grupo de Eike Batista. Faleceu em São Paulo, no dia 20 de maio de 2010.
Paulo Manuel Mendes Mendonça [6], [7], [8]		Graduado em geologia. Ex-gerente de exploração e produção da Petrobras. Foi contratado em 2007, logo no início da OGX. Em novembro do mesmo ano, a companhia arrematou os direitos de produção de 21 blocos em diferentes bacias, e em leilão promovido pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). Era chamado por Eike Batista de Mr. Oil. Eike Batista contratara para a sua recém-criada empresa de petróleo, a OGX, duas figuras-chave na descoberta do leilão do pré-sal: o geólogo Paulo Mendonça, gerente executivo do departamento de exploração e produção da Petrobras, e Luís Reis, seu gerente de contratos. "O Paulo Mendonça e o Luís Reis tinham mais informações do que todos os diretores da Petrobras", confirmou-me no mês passado um ex-diretor da empresa. "Eles sabiam não só das áreas onde havia mais petróleo, mas também dos preços que a Petrobras poderia oferecer por cada bloco, caso fossem a leilão." Foi acusado pelo Ministério Público de São Paulo de crime contra o mercado de capitais. Em dezembro de 2009, ainda no início da campanha de exploração da OGX, Paulo Mendonça e Marcelo Torres lucraram irregularmente quase R\$ 14,9 milhões cada em negociações na Bolsa de Valores de São Paulo. Eles venderem suas próprias ações da empresa quando dados otimistas sobre a extração de petróleo pela companhia já haviam sido anunciados amplamente. No entanto, ambos tinham conhecimento de que as informações estavam baseadas apenas em perfurações, o que tecnicamente não permite estimar a quantidade de óleo recuperável ou a viabilidade da operação.
Rodolfo Landim [9], [10], [20]	Sócio da Mare investimentos e Chairman da YVC Óleo e Gás	Ex-diretor de Exploração da Petrobrás. Landim foi o mentor de Eike na criação da petroleira OGX de Eike Batista e quem trouxe a maioria das pessoas da Petrobras. Saliu do grupo em 2009, dias depois da oferta pública (IPO) do estaleiro OX devido a divergências sobre a participação dele no grupo e antes que o primeiro dos 116 poços da OGX fosse perfurado. Trabalhou no grupo de maio de 2006 a abril de 2010, começando na mineradora MMX. Depois, presidiu a OGX, de onde saiu para assumir o comando da CSX (estaleiro). Em 2010, Landim rompeu com o empresário, depois de ter ganho R\$ 210 milhões em bônus e participações acionárias, e entrou na Justiça contra Eike por divergências em relação à venda de ações que possuía da OGX. Landim foi substituído por Paulo Mendonça, outro ex-Petrobras.
João Carlos de Luca [21]	Sócio-fundador e Diretor da Barra Energia	Graduado em Engenharia Civil. Trabalhou na Petrobras de 1974 a 1997, tendo sido Gerente Geral da Bacia de Campos (1986-89) e Gerente Geral do Departamento de Produção (1989-90) e Diretor de Exploração e Produção (E&P) entre 1990 e 1995. Foi Presidente do IAP - Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis de 2001 a 2013. E um dos sócios-fundadores da Barra Energia, sendo atualmente diretor da empresa.
Guilherme de Oliveira Estrella [15], [17]		Graduado em Geologia. Trabalhou na Petrobras de 1965 a 1994, quando se aposentou como geólogo do Departamento de Exploração. Ocupou vários outros cargos, incluindo: Superintendente Geral (1985-1993); Superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento em Exploração, Perfuração e Produção (1985-1989); Foi chefe da Divisão de Exploração (1981-1985); e Gerente de Exploração da Petrobras Internacional S.A. - BRASPETRO no Iraque (1976-1978). Foi diretor do Instituto Brasileiro do Petróleo e diretor do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, de 1993 - 1994, e Presidente do Conselho em 2003. Diretor de Exploração e Produção de 31 de janeiro de 2003 a fevereiro de 2012.
Ído Sauer [16], [17]	Professor Titular da Universidade de São Paulo e vice-diretor do Instituto de Energia e Ambiente da USP	Graduado em Engenharia Civil, professor titular da Universidade de São Paulo. Foi Gerente de Projeto do circuito de reator nuclear primário para o desenvolvimento do submarino nuclear da marinha brasileira (1986 a 1989). Diretor Executivo da Petrobras de Negócios de Gás e Energia entre 31 de janeiro de 2003 e 24 de setembro de 2007. Foi Secretário Executivo do CONPET - Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural e diretor do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo.
Operação Lava Jato		
Paulo Roberto Costa [14], [15]	Réu confesso na Operação	Graduado-se em engenharia mecânica. Ingressou na Petrobras em 1977, trabalhando na Bacia de Campos de 1979 a 1994. Em 1995, foi indicado Gerente Geral da E&P-Sul (Exploração e Produção do Sul) em 1996, Gerência Geral de Logística da área E&P; de 1997 até maio de 1999, respondeu pela Gerência de Gás, área responsável pela comercialização do Gás Natural na Petrobras; Diretor da Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, de maio de 1997 a dezembro de 2000; de janeiro de 2001 a abril de 2003, Gerência Geral de Logística da Unidade de Negócios Gás Natural da Petrobras; de abril de 2003 a maio de 2004, Diretor-Superintendente da TBG-Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia Brasil S.A. Foi Diretor de Abastecimento de 14 de maio de 2004 a 27 de abril de 2012;
Renato de Souza Duque [14], [15]	Réu confesso na Operação	Graduado em engenharia elétrica. Ingressou na Petrobrás em 1978. Entre 1995 e 1999, foi Gerente de Recursos Humanos da área de Exploração e Produção; Gerente de Engenharia e Tecnologia de Poço do E&P; de novembro de 2000 a janeiro de 2003, Gerente de Contratos da área de Exploração e Produção. Foi Diretor de Serviços de janeiro de 2003 até 27 de abril de 2012
Jorge Luiz Zetula [14], [15]	Réu confesso na Operação	Graduado em engenharia eletrônica. Foi Diretor Internacional de 3 de março de 2008 até 23 de junho de 2012. Ingressou na Petrobras em janeiro de 1980. Foi Gerente Geral de implementação de Empreendimentos de Exploração e Produção e Transporte Marítimo da Área de Engenharia. Exerceu ainda outras funções de gerência nas áreas de engenharia e de perfuração. Na Petrobras Distribuidora foi Gerente de Desenvolvimento de Projetos de Soluções Energéticas.
Nestor Cerveró [17]	Réu confesso na Operação	Graduado em engenheiro química. Foi Diretor Internacional de 31 de janeiro de 2003 a 3 de março de 2008; entrou na Petrobras em 1975, tendo ocupado diversos cargos, incluindo: Gerente de Energia, Programa de Termoelétrica; Gerente de Termoelétrica da Superintendência de Participações; diretor financeiro da BR Distribuidora em 2008.

Referências:

- [1] <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/governanca-corporativa/orgaos-de-governanca/diretoria-executiva>
- [2] <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/governanca-corporativa/orgaos-de-governanca/conselho-de-administracao>
- [3] <http://www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/organograma/nossa-diretoria/>
- [4] <http://www.amp.gov.br/www/aj/institucional/conheca-a-amp/diretoria>
- [5] <http://www.mme.gov.br/web/guest/galeria-de-membros>
- [6] <https://exame.abril.com.br/negocios/ebx-confirma-saida-oficial-de-paulo-mendonca/#>
- [7] <https://www.terra.com.br/economia/ex-diretores-da-ogx-sao-acusados-de-mais-um-crime-financeiro,2c79afa5b7289410?gnVCM500009cccbaKCRD.html>
- [8] <http://piaui.folha.uol.com.br/materia/tesouro-sudmets/>
- [9] <https://jornalogn.com.br/blog/uisinasil/fo-time-de-estrelas-que-foi-com-a-ogx-para-o-buraco>
- [10] <https://portogente.com.br/noticias/noticias-do-dia/72607-como-atuava-o-dream-team-de-elke-na-ogx>
- [11] https://pt.wikipedia.org/wiki/David_Dyberstajn
- [12] <http://www.fg.br/fgdoc/secretariado/dicionario/verbete-biografico/reichstul-henri-phillipe>
- [13] https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_Gros
- [14] <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/relatorios-anuais/form-20f-0> (30 março 2012)
- [15] <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/relatorios-anuais/formulario-de-referencia-0> (Ano 2009)
- [16] https://pt.wikipedia.org/wiki/Ido_Sauer
- [17] <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/relatorios-anuais/form-20f-0> (Ano 2006)
- [18] http://www.mme.gov.br/web/guest/pagina-inicial/outras-noticias/-/asset_publisher/32HLQxMKwWb/content/marcio-felix-assumira-secretaria-de-petroleo-e-gas-do-mme
- [19] <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,sem-experiencia-ministro-se-cerza-de-medalhaes,10000052669>
- [20] <http://www.marinvestimentos.com.br/team/rodolfo-landim>
- [21] <http://www.barranergia.com.br/equipe>